

• **FUNÇÕES SINTÁTICAS**

- **PREDICADO VERBAL**- É constituído por um verbo de que por si só pode constituir predicado seguido ou não de complemento.

Exemplos:

- A Maria leu o livro.
- O João telefonou à namorada.

- **PREDICADO NOMINAL**- É constituído por um **verbo copulativo** ou de significação indefinida, isto é, que necessita de ser acompanhado de um nome, um pronome, um adjectivo, um advérbio, que referindo-se ao sujeito, completa a sua significação.

Exemplos:

- O chocolate é saboroso.
- O Miguel continua doente.
- A tua mãe está bem.

NOTA: **Verbos Copulativos**: Ser, estar, aparecer, continuar, ficar, parecer, permanecer, etc

- **PREDICATIVO DO SUJEITO**- É a função sintáctica desempenhada pela palavra ou expressão que se junta aos verbos copulativos ou de significação indefinida.

Ex: O Paulo parece triste.

- **COMPLEMENTO DIRECTO**- É a palavra ou palavras que designam o objecto sobre o qual recai directamente a acção significada pelo verbo.

O quê?

- Construí uma casa.
- Os Portugueses difundiram a língua por toda a parte.
- Amo a honestidade.

- **PREDICATIVOS DO COMPLEMENTO DIRECTO**- Alguns verbos pedem, além do complemento directo, uma palavra ou expressão equivalente que, completando a sua significação, qualifica aquele complemento.

Exemplos:

- Encontrei-o pensativo.
- Considerava-o como um filho.

- Pedem predicativo do complemento directo os verbos transitivos (quando estiverem na voz activa): **Achar, chamar, considerar, nomear, declarar, denominar, tornar, ...**

- **COMPLEMENTO INDIRECTO**- É a palavra ou expressão que designa a pessoa ou coisa sobre a qual indirectamente recai a acção expressa pelo verbo.

Exemplo:

A quem?

Dou aula aos alunos.

- **COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL**- designa uma circunstância ocasional da acção do verbo.

- **de modo** : Lê com atenção.
- **de lugar**: Nasceu em Lisboa. Vou para Paris.
- **de fim**: Trabalha para viver.
- **de tempo**: Chegou a casa ontem.
- **de companhia**: Vive com a família.
- **de meio**: Viaja de comboio.
- **de causa**: Caiu de fraqueza.

- **ATRIBUTO**- É o adjectivo que se junta imediatamente ao nome para o qualificar.

Exemplos:

- Homem alto.
- Lemos um livro magnífico.
- A rapariga triste olhava o mar.

- **APOSTO**- É o nome (ou expressão equivalente) que se junta a outro nome para lhe acrescentar alguma informação.

Ex: O Luís, irmão da Ana, faltou à aula.

- **AGENTE DA PASSIVA**- É o complemento que indica o responsável pela prática da acção na forma passiva das frases. O nome que designa o agente vem regido da preposição 'por'.

Exemplos:

- O bolo foi feito pela Mónica.
- O automóvel é conduzido pelo pai.

- **COMPLEMENTO DETERMINATIVO**- É o complemento introduzido pela preposição **de**, que acrescenta alguma indicação ao nome que o precede.

Ex: O livro de Ciências tem imagens lindas.

- **VOCATIVO**- É o complemento que designa o nome da pessoa, animal ou coisa personificada, a quem nos dirigimos.

Exemplos:

- – Ó Catarina, chega aqui
- - Tens razão, Mariana.